

CBRG Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Bancos de Germoplasma:
descobrir a riqueza,
garantir o futuro.

08 a 11 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel
SALVADOR - BAHIA



ISSN 0102-0110
Junho, 2010

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 304

**CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS
GENÉTICOS
8 a 12 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel**

*Clara Oliveira Goedert
Editora Técnica*

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Brasília, DF
2010

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Endereço: Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W5 Norte (final)

Caixa Postal: 02372 - Brasília, DF - Brasil – CEP: 70770-917

Fone: (61) 3448-4700

Fax: (61) 3340-3624

Home Page: <http://www.cenargen.embrapa.br>

E-mail (sac): sac@cenargen.embrapa.br

Comitê de Publicações Local

Presidente: *Lucio Brunale*

Secretária-Executiva: *Ligia Sardinha Fortes*

Membros: *Diva Maria de Alencar Dusi*

Jonny Everson Scherwinski Pereira

José Roberto de Alencar Moreira

Regina Maria Dechechi G. Carneiro

Samuel Rezende Paiva

Suplentes: *João Batista Tavares da Silva*

Margot Alves Nunes Dode

Co-editores: *Roberto Lisboa Romão*

Manoel Abilio de Queiróz

Jose Geraldo de Aquino Asssis

Maria do Socorro Maués Albuquerque

Lara Durães Sette

Editoração eletrônica: GT5

Fotos da capa: Da Vinci Computação Gráfica

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

C 749 Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos (2010 : Salvador, BA)
Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 08 a 11 de junho de 2010, Salvador, BA / Organização de Clara Oliveira
Goedert. – Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.
1 CD-ROM – (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 0102 – 0110; 304).

1. Recursos genéticos. 2. Congresso. I. Goedert, Clara. II. Série.

581.15 – CDD 21.

© Embrapa 2010



DIVERSIDADE GENÉTICA ENTRE ACESSOS DE MANDIOCA DO AMAZONAS E PARÁ COM BASE EM MARCADORES ISSR (GA)_n E (AG)_n

Nelcimar Reis Sousa¹, Sandra Barbosa de Sousa²; Miguel Costa Dias¹; Gilvan Ferreira da Silva¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental - nelcimar.sousa@cpaa.embrapa.br; miguel.dias@cpaa.embrapa.br; gilvan.silva@cpaa.embrapa.br;

² - Bolsista FAPEAM sandra.sousa@cpaa.embrapa.br;

Palavras chave: intermicrossatelites, germoplasma, redundância.

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é um dos alimentos mais cultivados na região Norte. Na Amazônia, as roças de mandioca representam excelente fonte de variabilidade genética para enriquecimento das coleções de germoplasma. A Embrapa Amazônia Ocidental integra esforços para a conservação in vivo da variabilidade genética da mandioca, por meio da coleta de germoplasma em diferentes localidades ao longo da Bacia Amazônica. O objetivo deste trabalho foi caracterizar 48 acessos de mandioca coletados em dois municípios do Estado do Amazonas e três do Pará por meio da análise de diversidade com base em ISSR (GA)_n e (AG)_n. O DNA foi extraído de tecido foliar pelo método CTAB 2%, quantificado no espectrofotômetro e os produtos da PCR foram separados em gel de agarose 1,5%. Dos *primers* testados, seis produziram um total de 75 bandas e, destas, 57 foram polimórficas. Com base na análise do dendrograma, os acessos foram estruturados em quatro grupos, sendo que o Grupo I concentrou mais de 50% dos acessos, independente da origem estadual. Do mesmo modo, o Grupo IV foi composto por 15 acessos, predominando 13 acessos do Amazonas. Os demais grupos separam os acessos por Estado, sendo o Grupo II formado por um acesso do Estado do Amazonas e o Grupo III reuniu três acessos do Pará. O menor e maior valor do coeficiente similaridade de *Jaccard* foi observado para os acessos M26 e M34 (0,53) coletados no Município de Juriti (PA) e M16 e M17 (0,95) de Boa Vista dos Ramos (AM), respectivamente. As análises com base em marcadores ISSR sugerem que a prática da troca de manivas (clones) entre comunidades ribeirinhas praticamente não resultou em redundâncias na coleção e que os acessos coletados nos Estados do Amazonas e Pará apresentam diversidade genética apesar de serem procedentes da mesma região hidrográfica - Baixo Amazonas.

Fonte Financiadora: EMBRAPA